ABCP – Associação Beneficente Comunitária do Povo

Relatório Atividades 2022 - Parcial

Programa Recomeço



São Paulo

SUMÁRIO

1. ID	DENTIFICAÇÃO	80
1.1	Dados da pessoa jurídica mantenedora	
1	.1.1 Matriz	
1	.1.2 Local do acolhimento	
1.2	Identificação do responsável legal (conforme estatuto)	2
1.3	Apresentação da Organização	2
1.4	Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2022	3
1.5	Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	9
1.6	Total de Acolhimento em 2022 – Programa Recomeço	14
1.7	Quantidade de Pessoas "Em Acolhimento" em 30/09/2022	14
1.8	rubiico Aivo Atendido	45
2. RE	CURSOS HUMANOS 2022	16
3. AT	IVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022	10
4. RE	SULTADOS ATINGIDOS	18
4.1	Período de aditamento - Janeiro de 2022 a março de 2022	35
4.2	Período de aditamento - Abril de 2022 a Setembro de 2022	35
5. TO	TAL DE RECURSOS UTILIZADOS	36
	THE PARTY OF THE P	38



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022 - Serviço de República

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação Beneficente & Comunitária do Povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74 Nome Fantasia: ABCP

Endereço: Rua Afonso Celso, 1307

CEP: 04119-061

Município: São Paulo/SP Telefones: (11) 5679-7813 E-mail: contato@abcpovo.org.br

Site: https://abcpovo.org.br

1.1.2 Local do acolhimento

Local da Unidade 1:

Razão Social: Associação Beneficente & Comunitária do Povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74 Nome Fantasia: ABCP

Endereço: Rua Luís Gois, 656

CEP: 04043-050 Município: São Paulo Telefones: (11) 5679-7813

E-mail: contato@abcpovo.org.br

Site: https://abcpovo.org.br

Local da Unidade2:

Razão Social: Associação Beneficente & Comunitária do Povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74 Nome Fantasia: ABCP

Endereço: Rua Luís Gois, 656

CEP: 04043-050 Município: São Paulo Telefones: (11) 5679-7813 E-mail: contato@abcpovo.org.br Site: https://abcpovo.org.br

1.2 Identificação do responsável legal (conforme estatuto)

Nome: Helcio Honda RG: 62.766.75 – SSP/SP

we 1



CPF: 060.470.888-21

Endereço: Rua Uruguai, 146 - Jardim América

CEP: 01.438-090

Município: São Paulo/SP

Telefones: (11) 99949-4376 (11) 2149-0500

E-mail: honda@hondatar.com.br

1.3 Apresentação da Organização

A ABCP - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO foi constituída há 15 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua reintegração social e na busca pelo resgate da sua dignidade e autonomia.

Iniciou suas atividades em 2007 atuando na Assistência a pessoas em situação de rua por meio de abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas parceiras e concessão de moradia temporária por meio de República mantida pela própria organização, com o objetivo principal de promover a reintegração social, retorno ao mercado de trabalho e nos casos possíveis, apoio na reconstrução de vínculos familiares.

Ao longo dos anos desenvolvemos também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, concessões de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação e oficinas de esportes e cultura.

Programa Recomeço - Acolhimento em Repúblicas

Serviço ofertado em dois endereços na região da Vila Mariana, desde 2020, até o presente momento cerca de 55 pessoas foram beneficiadas. O serviço de acolhimento em República em parceria com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social - COED oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustento após acolhimento em Comunidades Terapêuticas devido a problemas em decorrência do uso de drogas.

O atendimento apoia a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O



serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

Projeto Reconstruir

Serviço ofertado na Unidade administrativa da ABCP para a população em situação de rua cujo objetivo é o de resgatar a dignidade e promover a reintegração social de pessoas em situação de rua, por uma metodologia que chamamos de 4 A's:

<u>Abordagem</u> - Distribuição de sopa na Região Central de São Paulo, aproximação para escuta e incentivo para saída das ruas e encaminhamento para Comunidades Terapêuticas.

Acolhimento - Aos sábados é oferecido espaço para banho, doação de roupas e calçados, atendimento social e médico, além do café da manhã, almoço e encaminhamento para Acolhimento em Comunidades Terapêuticas parceiras, objetivando abstinência do uso de substâncias psicoativas.

Acompanhamento - Atendimento social e psicológico, encaminhamentos para retirada de documentos, tratamento contra dependência química, cursos de capacitação e vagas de emprego, entre outros.

<u>Autonomia</u> - Por meio das repúblicas, até dezembro/2020, oferecíamos moradia temporária pós acolhimento em comunidades terapêuticas parceiras, com o objetivo de auxiliar no processo de reintegração de homens que estavam em situação de rua, até que alcancem novamente sua autonomia

O Projeto é desenvolvido desde 2007, visa promover a reintegração social de pessoas em situação de rua, proporcionando uma nova oportunidade de reconstrução da vida. O serviço engloba ações como: Abordagem Social, um Núcleo de atendimento que oferece alimentação, atendimento social, psicológico, médico, encaminhamento para tratamento de dependência química em comunidades terapêuticas parceiras, proporcionando as condições necessárias para o processo de reintegração social, profissional e familiar de homens adultos, visando sua autonomia e o seu desenvolvimento integral.

São pessoas que se desligaram de sua vida familiar, profissional e do convívio social por diversos motivos, tais como o desemprego, dependência química – alcoolismo e drogadição, a quebra dos vínculos e encontraram nas ruas um espaço para sua sobrevivência, ocasionando não só a perda material e afetiva, mas de sua dignidade e autoestima. Estas pessoas, em sua maioria, possuem ou já possuíram uma profissão e/ou qualificações profissionais

Y



obtidas através do trabalho; para alguns, a oportunidade de emprego é um caminho de saída das ruas, mas para que isto seja realidade torna-se necessário o enfrentamento de suas condições de vulnerabilidade e a readequação de sua vida social e familiar, respeitando sua individualidade, atribuindo os seus direitos e deveres enquanto cidadão.

Projeto Alvo Certo

Projeto existente na estrutura da ABCP desde 2013, atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos nos Distritos de Grajaú e Vila São José, com atividades esportivas, assistenciais, culturais e educacionais.

Este serviço visa ampliar horizontes e contribuir para melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes assistidas e suas famílias, promovendo fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a fim de que permaneçam na escola e tenham atividades socioeducativas no contraturno escolar, propiciando um espaço onde o respeito mútuo se estabeleça e favorece a construção da autonomia da criança, oportunizando aprendizado, vivências e troca de experiências. Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes a construção de respeito mútuo e justiça, cooperação, além de desenvolver suas competências e habilidades, para que tenham uma visão crítica da realidade social e possam atuar ativamente, exercendo um papel relevante enquanto cidadãos pertencentes a uma sociedade.

Projeto AMAI

O Projeto AMAI permaneceu na estrutura da ABCP de 2007 a 2018. Assistia gestantes em situação de vulnerabilidade, muitas delas com dificuldades relacionais com seus parceiros e familiares e dificuldades econômicas. O objetivo era proporcionar orientação e suporte emocional e educativo, contribuindo para diminuição da vulnerabilidade, ansiedade e medos durante a gravidez, oportunizando vivências e situações de aprendizagem para que desenvolvessem autonomia nesse processo de gestação, encontrando caminhos para o fortalecimento pessoal e financeiro.

Isso era realizado por meio de orientação multidisciplinar sobre planejamento familiar e oficinas profissionalizantes com o intuito de auxiliá-la em sua segurança financeira e estadia com o bebê no pós-parto.

O projeto ainda oferecia orientação de saúde sobre o processo gravídico, contemplando os aspectos de saúde e cuidados da mulher, bem como orientações sobre a saúde do feto e do

BC



bebê.

Atuação junto com a rede

Desde o seu nascimento, a ABCP priorizou a atuação em rede, perante os tantos desafios e desigualdades sociais que enfrentamos em nosso contexto de cidade e país. Independentemente de contrapartidas financeiras ou materiais, acreditamos que o trabalho em parceria com o poder público e demais organizações da sociedade civil formam o único caminho para enfrentamento das inúmeras demandas sociais e territoriais.

Junto ao poder público, o bom relacionamento iniciou no território por meio da SAS Vila Mariana, nos apresentando como uma alternativa para atendimento de algumas demandas advindas do CRAS e CREAS e acionando também quando necessário.

Seguimos atuando em parceria com CRAS e CREAS Vila Mariana, Centro de Acolhida Cambuci, Centro de Acolhida Abecal, CTA Vila Mariana, Atende 4, CIC Imigrantes (Centro de Integração da Cidadania), CAT Jabaquara (Centro de Apoio ao Trabalhador), Casa de Solidariedade, CAPS AD Vila Mariana, CAPS AD Jabaquara, UBS referência, CRATOD, CAISM (Centro de Atenção Integrada a saúde Mental Vila Mariana) CRT Santa Cruz (Centro de Referência e Tratamento DST Aids), Casa Eliane de Gramound, AMA Santa Cruz, Hospital São Paulo, UPA Vila Mariana, Descomplica Jabaquara.

Relevância pública e social:

Desde sua fundação a ABCP tem atuado fortemente no desenvolvimento de ações que promovem o resgate da cidadania e dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Atuando junto à população em situação de rua e com problemas decorrentes do uso de SPAs realizamos atendimento psicossocial para esta população, as pessoas são encaminhadas para comunidades terapêuticas e após o período de permanência nas comunidades terapêuticas uma parte retorna para sua família (fortalecimento de vínculos) outra é encaminhada para repúblicas para dar continuidade ao processo de reconstrução da autonomia e de uma vida sem drogas (em abstinência).

Semanalmente, às sextas-feiras, no Pátio do Colégio ofertamos cerca de 200 refeições (Sopão) para a população em situação de rua no Pátio do Colégio. Tal refeição é fundamental para contribuir minimamente. As refeições são oferecidas para crianças, pessoas adultas e

pre 1



idosas que estão em situação de rua na região da Sé, as quais não tem em sua rotina diária a garantia de uma refeição adequada para sua subsistência.

Na atuação com crianças em 2021, mais de 600 crianças e adolescentes estão matriculados no projeto para a prática de atividades esportivas e culturais: Artes Marciais, Futebol, Basquete, Ballet, Idiomas (inglês e espanhol), Semana da Leitura, Teatro e Música.

Sem a atuação da ABCP estas pessoas teriam um comprometimento maior no que se refere a suas necessidades diárias, ao atendimento no cuidado, alimentação, atendimento psicossocial, residência e atividades de fortalecimento de vínculos familiares, coletivos e comunitários.

Mesmo com pouco tempo de constituição jurídica, devido ao trabalho já relevante na cidade de São Paulo, em 2008 a ABCP foi contemplada com o cadastro no COMAS-SP – Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - sob o certificado 1416/08. Este foi o primeiro passo para o estabelecimento da ABCP como uma organização de Assistência Social de fato.

Em 2010, com base nos relatórios pertinentes e nas comprovadas ações de relevância social, a ABCP foi inscrita no Sistema **PRO SOCIAL**, da SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, sob o cadastro 7218/10. Neste mesmo ano, a ABCP foi reconhecida como entidade de **Utilidade Pública Municipal** (Decreto 51.887/10) e **estadual** (Lei 14.336/2010), comprovando ainda mais a relevância de seu trabalho de Assistência Social.

Em 2011, a ABCP recebeu o título de **Utilidade Pública Federal**, sob a portaria 822/11 do Ministério da Justiça, completando assim os reconhecimentos como entidade de Utilidade Pública nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal. Também em 2011, a ABCP recebeu o mérito da Coordenadoria de Assistência Social (CAS Sudeste), para concessão do certificado de **matrícula da Organização de Assistência Social**, sob o nº 30.1119.

Em 2012 a ABCP conquistou o CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades. Tanto a renovação do PRO SOCIAL quanto a inscrição no CRCE, aconteceram durante o processo de auditoria e fiscalização pela equipe técnica da DRADS Capital e Secretaria da Fazenda do Governo Estadual.

Em 2013, acompanhando a transição dos procedimentos de certificação das organizações no COMAS-SP, após análise da documentação entregue e tendo cumprido o que estabelecia a Resolução 528/2011 COMAS-SP, a ABCP recebeu sua inscrição, sob nº 619. Em 2013 teve também a concessão do CENTS – Certificado de Regularidade Cadastral

ex 1



Em 2015, recebeu a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, o CEBAS. Em 2016 realizou alteração estatutária para adequação ao MROSC – Marco Regulatório.

Em 2019 recebeu do Instituto DOAR os selos de **ONG TRANSPARENTE** e **SELO DOAR**, tendo reconhecido seus métodos de gestão e transparência.

Também em 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio da COED e FEBRACT, iniciamos a execução das primeiras repúblicas do Programa Recomeço da Capital de São Paulo. Em outubro foram inauguradas as unidades 1 e 2 das Repúblicas Recomeço ABCP, ampliando as vagas para acolhimento de homens egressos de Comunidades Terapêuticas, Casa de Passagem e Moradia Monitorada do Programa Recomeço. Estes equipamentos são essenciais para o fechamento do ciclo de tratamento dos acolhidos, na perspectiva de promover a autonomia e reintegração social dos mesmos, uma vez que segundo a COED – Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas, mais de 48% das pessoas que passam pelos serviços do Programa, vêm de situação de rua e possui vínculos familiares fragilizados ou totalmente rompidos, portanto após as intervenções nas Comunidades Terapêuticas, não têm por onde recomeçar a busca da sua autonomia e capacidade de auto sustentabilidade.

Capacidade técnica operacional

A Associação Beneficente & Comunitária do Povo possui equipe técnica qualificada e especializada na área da Assistência Social, Gestão de Projetos Sociais e Dependência Química, além do conhecimento adquirido nos 14 anos de trabalho e atendimento à população em situação de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para a execução da ação está previsto o seguinte quadro de RH:

01 Coordenador nível superior; 01 Assistente Social; 01 Psicóloga; 01 Assistente Administrativa e 02 Socioeducadores.

Bux of



1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2022

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
INCEC	Débora	+55 11 98213-6515		trabalha em frentes sociais, como a área educacional, sócio-assistencial, cultural e artística. ação e projetos por meio de recursos materiais ou humanos.
SEBRAE	Wesley	+55 11 95910-4277		promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro pequenas empresas
CRATOD	Referência individual do acolhido			Centro de Referência de Atendimento a Tabaco, Álcool e Outras Drogas, é um órgão do governo do Estado que tem por finalidade atender e dar tratamento continuado a pessoas que tenham dependência química
INSTITUTO ARTIUM	Sueli	+55 11 98794-2956		Teatro e eventos culturais para os acolhidos.
CYRELA	Leandra	+55 11 98599-3031		Empresa parceira para reinserção no mundo laborativo.
JUSTIÇA RESTAURATIVA	Carmen / Cecilia	+55 11 991064868		atua para restaurar as relações rompidas pelo conflito ou, ao menos, minimizar os danos provocados por algum ato ou comportamento ilícito
CAPS	Referência individual do acolhido			Serviços de saúde de caráter aberto e comunitário voltados aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias
CELEBRANDO A RECUPERAÇÃO	Anderson	+55 11 960621749		É um programa de recuperação centrado em Jesus Cristo, baseado em como a Bíblia aborda as



			nossas feridas emocionais, compulsões e maus hábitos.
SENAI			Cursos, consultoria, serviços técnicos e tecnológicos
INSTITUTO ANA HICKMANN	Fabiana	+55 11 91309-1116	Corte de cabelo e barba gratuito aos sábados.
INSTITUTO CONPIZZA	Carlos	+55 11 99756-4968	Cursos de pizza e panificação para os acolhidos.
COEF - DENTISTA	Dr. Mauro	+55 11 98383-7323	Consulta odontológica voluntária para os acolhidos
DR. REINALDO	Dr. Reinaldo	+55 11 99299-0252	Consulta odontológica voluntária para os acolhidos

SAÚDE

21) CAPS ADULTO II JABAQUARA

- ENDEREÇO: R. Bicudo de Brito, 903 Vila Guarani (Zona Sul), São Paulo -SP, 04316-060
- TELEFONE: (11) 5012-7952

22) CAPS AD VILA MARIANA

- ENDEREÇO: Av. Ceci, 2101 Planalto Paulista, São Paulo SP, 04070-020
- TELEFONE: (11) 2275-3432

23) UBS (SAE DST / AIDS CECI)

- ENDEREÇO: Av. Ceci, 2235 Planalto Paulista, São Paulo SP, 04065-004
- TELEFONE: (11) 2577-9143

24) AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DR. ALEXANDRE KALIL YASBEK – CECI

- ENDEREÇO: Av. Ceci, 2235 Planalto Paulista, São Paulo SP, 04065-004
- TELEFONE: (11) 2577-5581 / 5575-3338

25) CENTRO DE REFERÊNCIA E TREINAMENTO DST/AIDS-SP

- ENDEREÇO: R. Santa Cruz, 81 Vila Mariana, São Paulo SP, 04121-000
- TELEFONE: (11) 5087-9911

26) AME IDOSO SUDESTE

- ENDEREÇO: Entrada pela Rua Domingos de Morais, 1947, Rua Monsenhor Manuel Vicente, 53 - Vila Mariana, São Paulo - SP, 04009-003
- TELEFONE: (11) 4280-2860
- 27) CRAS CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL JABAQUARA

Back



- ENDEREÇO: R. dos Jornalistas, 48 Jabaquara, São Paulo SP, 04318-000
- TELEFONE: (11) 5016-1597

28) AMA - SANTA CRUZ

- ENDEREÇO: Rua Pedro de Toledo, 309 Vila Clementino, São Paulo SP, 04039-030
- TELEFONE: (11) 5082-1072

29) HOSPITAL SÃO PAULO

- ENDEREÇO: Rua Pedro de Toledo, 910-960 Vila Clementino, São Paulo -SP, 04039-002
- TELEFONE:

30) CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRADA À SAÚDE MENTAL (CAISM)

UNIFESP/SPDM

- ENDEREÇO: R. Maj. Maragliano, 241 Vila Mariana, São Paulo SP, 04017-030
- TELEFONE: (11) 3466-2100

SERVIÇO SOCIAL

- 31) INSS SANTA CRUZ
 - ENDEREÇO: R. Santa Cruz, 747 Vila Mariana, São Paulo SP, 04121-001
 - TELEFONE: (11) 3503-3636

32) CTA - CENTRO TEMPORÁRIO DE ACOLHIMENTO VILA MARIANA

- a. ENDEREÇO: Av. José Maria Whitaker, 2000 Planalto Paulista, São Paulo -SP, 04057-000
- b. TELEFONE: (11) 5078-0555

ESPIRITUAL

- 51) TEMPLO BUDISTA KAIDOZAN SHOBOJI
 - ENDEREÇO: Rua Luís Góis, 504 Vila Mariana, São Paulo SP, 04043-000
 - TELEFONE: (11) 5581-8215
- 52) IGREJA NOVA VIDA SÃO PAULO
 - ENDEREÇO: Rua Luís Góis, 35 Mirandópolis, São Paulo SP, 04043-250
 - TELEFONE: (11) 3251-2144
- 53) CENTRO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA

EC!



- ENDEREÇO: R. Padre Machado, 345 Bosque da Saúde, São Paulo SP, 04127-000
- a. TELEFONE:

54) CENTRO ESPÍRITA - NÚCLEO DE ESTUDOS ESPIRITUAIS EMMANUEL

- a. ENDEREÇO: R. Belmiro de Almeida, 204 Bosque da Saúde, São Paulo SP, 04127-040
- b. TELEFONE:

55) IGREJA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

- ENDEREÇO: R. Domingos de Morais, 2387 Vila Mariana, São Paulo SP, 04035-000
- TELEFONE: (11) 5579-3638

56) IGREJA METODISTA NA VILA MARIANA

- ENDEREÇO: R. Joel Jorge de Melo, 268 Vila Mariana, São Paulo SP, 04128-080
- TELEFONE: (11) 5571-2480

57) CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL - VILA MARIANA

- ENDEREÇO: R. Joel Jorge de Melo, 368 Vila Mariana, São Paulo SP, 04128-081
- TELEFONE: (11) 99246-3056

58) IGREJA BATISTA DO POVO SEDE

- a. ENDEREÇO: R. Domingos Morais, 1100 Vila Mariana, São Paulo SP, 04010-100
- b. TELEFONE: (11) 5579-3516

59) TERREIRO DE UMBANDA FILHOS DA LUZ

- a. ENDEREÇO: R. Jureia, 65 Chácara Inglesa, São Paulo SP, 04140-110
- b. TELEFONE: (11) 983092256

60) C.E.U. CENTRO ESPIRITUALISTA DE UMBANDA ARUANDA ESTRELA GUIA AZUL

- a. ENDEREÇO: R. Itapiru, 137 Vila da Saúde, São Paulo SP, 04143-010
- b. TELEFONE:
- 61) SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU JABAQUARA (SP)

Back



- ENDEREÇO: Av. Jabaquara, nº 2.682 Mirandópolis, São Paulo SP, 04046-500
- TELEFONE: (11) 35045700

62) PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA

- ENDEREÇO: Praça Santa Rita de Cássia, 133 Mirandópolis, São Paulo SP, 04048-010
- TELEFONE: (11) 22756801 ou 5581-6415

63) IGREJA METODISTA LIVRE

- ENDEREÇO: R. das Rosas, 445 Mirandópolis, São Paulo SP, 04048-001
- TELEFONE: (11) 22764885

64) IGREJA BATISTA ESPERANÇA

- ENDEREÇO: Rua Loefgren, 1279 Vila Clementino, São Paulo SP, 04040-003
- TELEFONE:
- SITE: https://www.ibe.org.br/

65) IGREJA METODISTA RENOVADA

- ENDEREÇO: Av. Bosque da Saúde, 225 Bosque da Saúde, São Paulo SP, 04142-080
- TELEFONE: (11) 55890001
- SITE: https://www.renovada.org.br/

66) IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS MINISTÉRIO DO BELÉM

- ENDEREÇO: Av. Bosque da Saúde, 394 Vila da Saúde, São Paulo SP, 04142-040
- TELEFONE:

67) ASSEMBLEIA DE DEUS - MINISTÉRIO DO BELÉM

- ENDEREÇO: R. Vig. Albernaz, 811 Vila Gumercindo, São Paulo SP, 04134-021
- TELEFONE:

68) ASSEMBLÉIA DE DEUS DA LIBERTAÇÃO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- ENDEREÇO: Av. Bosque da Saúde, 1084 Vila da Saúde, São Paulo SP, 04142-091
- TELEFONE:

801



TERAPÊUTICO

71) NARCÓTICOS ANÔMINOS - GRUPO CORAGEM

- ENDEREÇO: Rua Carneiro Da Cunha, 172 Sala 6
- TELEFONE: 0800 888 6262
- SITE: https://www.na.org.br/grupos/

72) NARCÓTICOS ANÔMINOS - GRUPO ALVORADA

- ENDEREÇO: Avenida Itacira, 2925 São Paulo São Paulo (Igreja São Judas)
- TELEFONE:
- OBSERVAÇÕES: Não tem reuniões nos dias 28, de todos os meses e feriados, Reunião de serviço acontece na 2º Quinta feira após a reunião do CSA.
- SITE: https://www.na.org.br/grupos/

73) NARCÓTICOS ANÔMINOS - GRUPO ALVORADA

- ENDEREÇO: Avenida Dos Eucaliptos, 556, São Paulo São Paulo 04517-050
- TELEFONE:
- SITE: https://www.na.org.br/grupos/

74) NARCÓTICOS ANÔMINOS - GRUPO SAGRADA FAMÍLIA

- ENDEREÇO: Avenida do Cursino 1915, São Paulo, São Paulo, 04133100
- TELEFONE:
- SITE: https://www.na.org.br/grupos/

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas

1.6 Total de Acolhimento em 2022 - Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	3
Alta Solicitada	1
Alta Terapêutica	20
Evasão	1
Total	25



1.7 Quantidade de Pessoas "Em Acolhimento" em 30/09/2022

Pessoas "Em	Acolhimento" 30/09/2022	13

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	12
Feminino	
Transgênero	1
Total	= 13



2. RECURSOS HUMANOS 2022

Período de Abril de 2021 março de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vinculo	Valor Pago
Bruno de Almeida Carlos	Coordenador	Bacharelado em Comunicação Social e Especialização em Gestão de Equipes	40 Horas semanais	CLT	R\$ 3.500,00
Rodolfo Veloso Domingos	Agente Administrativo	Ensino médio completo	44 horas semanais	CLT	R\$ 2.789,82
José Vicente Junior	Socio educador	Ensino médio completo	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.800,00
Ronaldo Henrique Bosco de Rocha	Socio educador	Bacharel em Psicologia	40 horas semanais	CLT	R\$3.000,00
Nágila Durvalina Macedo Assis	Assistente Administrativo	Graduanda Relações Internacionais	40 horas semanais	CLT	R\$ 2.000,00
Mariana Godinho Gobbetti Desligamento: 22/04/2022	Psicóloga	Psicologia	40 horas semanais	CLT	R\$ 3.000,00
Guiomar Gonçalves da Silva Desligamento: 11/04/2022	Assistente Social	Graduada em Serviço Social	30 horas semanais	CLT	R\$ 3.000,00



Período de abril de 2022 a setembro de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vinculo	Valor Pago
Bruno de Almeida Carlos	Coordenador	Bacharelado em Comunicação Social e Especialização em Gestão de Equipes	40 Horas semanais	CLT	R\$ 3.689,00
Deborah Carvalho de Jesus	Assistente Social	Graduada em Serviço Social, Pós- Graduação em Gestão de Políticas Sociais Aplicadas e Serviço Social Gestão de Projetos Sociais.	30 horas semanais	CLT	R\$ 3.000,00
José Vicente Junior	Socioeducador	Ensino médio completo	40 horas semanais	CLT	R\$ 1.843,75
Ronaldo Henrique Bosco de Rocha	Psicólogo	Bacharel em Psicologia	40 Horas semanais	CLT	R\$3.000,00
Rodolfo Veloso Domingos	Agente Administrativo	Ensino médio completo	44 horas semanais	CLT	R\$ 2.789,82



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

ATIVIDADE 1
Acolhida/RecepçãoVB N
PROCEDIMENTO
Realizar escuta qualificada, informando de modo claro, os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social, que devem receber anuência prévia, por escrito, do Acolhido; e do Termo de Voluntariedade e Gratuidade, junto com o Acolhido e o mesmo estando em concordância, colher a assinatura dos referidos documentos.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Na Admissão do acolhido



ATIVIDADE 2
Escuta
PROCEDIMENTO
Receber por intermédio da equipe técnica da FEBRACT o Relatório Psicossocial referente ao Processo de Acolhimento, indicando: território de Referência do Acolhido, Município de origem do Acolhido, Órgão encaminhador; relatar sobre o processo de restabelecimento/fortalecimento de vínculos familiares, processo de construção da autonomia, se realizou algum curso de qualificação e requalificação profissional, se foi executada alguma estratégia de elevação de escolaridade do Acolhido, como está o processo de inserção no mercado de trabalho formal e/ou informal, relatar se o Acolhido é beneficiário de algum Programa de transferência de renda ou benefício social, apontar sobre o contexto de moradia possível caso de negativa do pedido, mencionar situações de vulnerabilidade ou risco de uso (se houver), qual a construção do projeto de vida feito com o Acolhido.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Antes da Admissão do Acolhido na República.

ATI	X/T	DA	DE	2
ALL	VI	UA	DE	0

Construção de projeto de vida;

. 0



PROCEDIMENTO

No ato da admissão, realizar orientação sobre o Programa de Acolhimento da Instituição, prosseguindo com entrevista detalhada utilizando instrumentos e roteiros que privilegiam perguntas abertas, como consta por meio de metodologia, experiência própria e entrevista utilizada na admissão do portal FEBRACT. Utilizar ferramentas como Roda da Vida, Lista de Valores, SMART, na tentativa de identificar e apontar o quê, quando, onde, como e por quê há essas possibilidades e desejos.

RESPONSÁVEL

Coordenador

FREQUÊNCIA

Após acolhimento

ATIVIDADE 4

Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros

PROCEDIMENTO

Criar agenda semanal que privilegie com a atenção devida as demandas do acolhido que serão trabalhadas e elaboradas de forma estratégica, relacionado ao projeto de vida elaborado anteriormente, compartilhando as datas dos encontros em comunicações diversas, como informes nas assembleias, internet e demais canais de comunicação. Ferramentas e estratégias como evolução da utilização de planilhas, noções básicas de



finanças serão utilizadas é ministrada em forma de grupo é individual.	
RESPONSAVEL	
Coordenador é Socioeducador	
FREQUÊNCIA	
No mínimo semanalmente.	

ATIVIDADE 5

Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;

PROCEDIMENTO

- · Atendimento Socioassistencial e Psicológico, individual e em grupo;
- · Participação nos grupos terapêuticos do CAPS AD referência semanalmente;
- · Participação nos Grupos de Mútua Ajuda 12 passos AA/NA também semanalmente (uma vez por semana).

Foco no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade, assim como na proteção social.



RESPONSÁVEL
Assistente Social - Deborah Carvalho
FREQUÊNCIA
Monitoramento Semanal
ATIVIDADE 6
Estímulo ao convívio grupal e social;
PROCEDIMENTO
Promover rodas de conversa e metodologias de intervenção em grupo de acordo com as demandas apresentadas, facilitando a identificação projetiva e ajuda mútua entre os acolhidos.
RESPONSÁVEL
Psicólogo
FREQUÊNCIA
Quinzenal



ATIVIDADE 7
Estudo Social
PROCEDIMENTO
Partindo de uma escuta ativa que identifique experiências, backgrounds, dores e potencialidades, criamos a possibilidade de identificar pontos fortes e dificuldades, mapeando e antecipando ameaças e oportunidades de acordo com a experiência prévia, assinalando características de gênero, credo, social, familiar etc., promovendo assim conexões, caminhos e estímulos que levem o acolhido ao desenvolvimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Monitoramento Semanal

ATIVIDADE 8

Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais;

PROCEDIMENTO

O maior fluxo de encaminhamento que realizamos, são para os CRAS e CAPS. O encaminhamento para o Centro de Referência de Assistência Social pode ser por: demanda espontânea (nossos acolhidos procuram diretamente), busca ativa (inclusão no

802/



Cadastro Único e atualização cadastral), encaminhamento da rede socioassistencial ou encaminhamento das demais políticas públicas.

RESPONSÁVEL

Assistente Social - Deborah Carvalho

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE 9

Protocolos

PROCEDIMENTO

Antes do acolhimento, realizamos uma média de duas entrevistas online com o acolhido e representantes da equipe técnica. Após definição e validação do perfil do candidato à república, o acolhimento é agendado e previamente comunicado à comunidade terapêutica de origem. Chegando no nosso centro de acolhimento, o acolhido é submetido aos testes toxicológicos e bafômetro. Além disso, ele é orientado em relação às regras de convivência da república e, posteriormente, assinar o Contrato, Regimento Interno, Termo de Autorização de Imagem e o Termo de Voluntariedade de Acolhimento, recebendo assim, suas próprias chaves. Após este procedimento, ele é conduzido pelo socioeducador até a república e apresentado aos outros moradores da casa.

Em casos de lapsos ou recaídas, a equipe técnica elabora um contrato terapêutico com algumas orientações e direcionamentos caso o acolhido decida permanecer no programa e retomar a abstinência. Porém, caso o acolhido não retorne ao serviço e não apresente nenhuma justificativa por 3 dias, ele é desligado do serviço por evasão.

Um dos nossos focos durante o processo de recuperação é a inclusão produtiva, para





tanto, realizamos encaminhamentos para empresas parceiras logo nas primeiras semanas de acolhimento. Além disso, após receberem o primeiro salário, os acolhidos são conscientizados a adquirirem móveis para sua própria residência, visando a sua autonomia, pois assim já começam a criar uma expectativa em relação a sua própria casa e o dinheiro é utilizado de forma responsável e consciente.

RESPONSAVEL Equipe Técnica FREQUÊNCIA No momento do acolhimento

ATIVIDADE 10	
Acompanhamento	e monitoramento dos encaminhamentos realizados.
PROCEDIMENT	ro
encaminhamento,	ramento através do whatsapp do acolhido ou por meio de ligação após o monitoramos e avaliamos a execução dos serviços de acordo com o ido e avaliação da equipe técnica.
RESPONSAVEL	
Assistente Social	
FREQUÊNCIA	



Dependendo da demanda o encaminhamento pode ser semanal ou quinzenal.

ATIVIDADE 11	
Referência e contrarrefe	erência
PROCEDIMENTO	
dos indivíduos, serão rea	ções em rede e oferecer atendimento integral às demandas sociais alizados encaminhamentos para a rede socioassistencial de acordo resentadas na elaboração do PAS. Sendo, majoritariamente, f.
RESPONSAVEL	
Assistente Social	
FREQUÊNCIA	
Semanal	

TO THE REAL PROPERTY.				
ATI	1 / 1 1	N.A.	ENE	13
A	V	F /A	E F 21	11

Elaboração de relatórios e/ou prontuários

grad



PROCEDIMENTO
A criação de relatórios e prontuários é feita diariamente de acordo com o acompanhamento do acolhido pela equipe técnica. Todo parecer e observação são registrados e interpretados em trocas de turno ou reuniões gerais da equipe, que são feitas semanalmente. Os registros são feitos tanto nos sites da FEBRACT como no aplicativo TRELLO, de uso interno é organização para visualização e manipulação dos responsáveis pela evolução é formulação dos próximos passos dos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA

ATIVIDADE 13	
111111111111111111111111111111111111111	

PROCEDIMENTO

Diário

- Elaboração do PAS (Plano de Atendimento Singular), junto com a equipe;
- Participação no Curso de Formação Pessoal e cidadã, e Educação Financeira.
 - Atendimento Socioassistencial e Psicológico, individual e em grupo;

bex 1



Participação nos grupos terapêuticos do CAPS AD referência
Participação nos Grupos de Mútua Ajuda — 12 passos - AA/NA
Encaminhamento para RAPS (Rede de Apoio Psicossocial)

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDAD	E	14
----------	---	----

Diagnóstico socioeconômico;

PROCEDIMENTO

Após realização de todos os procedimentos de entradas naturais ao acolhido é elaboração do projeto de vida, junto às ferramentas e estratégias, colhemos, por meio de entrevistas e pesquisas o diagnóstico socioeconômico do acolhido, sem ignorar sua vida pregressa, questões e vínculos familiares que interfiram em seu diagnóstico e avaliação acerca de entradas financeiras, recursos e ativos monetários, grau de escolaridade. Uma vez identificado, a característica passa a ser interpretada e aplicada de acordo com o acolhido, sempre na intenção de personalizar relacionamentos.

RESPONSAVEL



Coordenador e Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanal
ATIVIDADE 15
Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso à documentação pessoal
PROCEDIMENTO
Antes de encaminharmos para as políticas públicas e de saúde, orientamos o apoio no acesso à documentação pessoal como: documentos pessoais, bilhete único especial, documentos para pessoas PCD, incluindo o benefício como BPC.
Direitos sociais na Constituição Brasileira: tripé da seguridade social, saúde, educação, previdência, trabalho, diversidade e inclusão na sociedade.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Diária

29



Realização de assembléias gerais com a participação de todos os acolhidos, socioeducadores e equipe técnica, com o objetivo de conscientizar e capacitá-los a criarem uma rotina de organização e convivência, ressignificando a idéia de uma vida desorganizada e promovendo o hábito de autodisciplina. RESPONSÁVEL Equipe Técnica FREQUÊNCIA Quinzenal	ATIVIDADE 16
Realização de assembléias gerais com a participação de todos os acolhidos, socioeducadores e equipe técnica, com o objetivo de conscientizar e capacitá-los a criarem uma rotina de organização e convivência, ressignificando a idéia de uma vida desorganizada e promovendo o hábito de autodisciplina. RESPONSÁVEL Equipe Técnica FREQUÊNCIA Quinzenal	Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
socioeducadores e equipe técnica, com o objetivo de conscientizar e capacitá-los a criarem uma rotina de organização e convivência, ressignificando a idéia de uma vida desorganizada e promovendo o hábito de autodisciplina. RESPONSÁVEL Equipe Técnica FREQUÊNCIA Quinzenal	PROCEDIMENTO
Equipe Técnica FREQUÊNCIA Quinzenal ATIVIDADE 17	Realização de assembléias gerais com a participação de todos os acolhidos, socioeducadores e equipe técnica, com o objetivo de conscientizar e capacitá-los a criarem uma rotina de organização e convivência, ressignificando a idéia de uma vide desorganizada e promovendo o hábito de autodisciplina.
FREQUÊNCIA Quinzenal ATIVIDADE 17	RESPONSÁVEL
Quinzenal ATIVIDADE 17	Equipe Técnica
ATIVIDADE 17	FREQUÊNCIA
	Quinzenal
nserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho:	ATIVIDADE 17
, Property of the control of the con	nserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho;

PROCEDIMENTO



Por meio de parcerias e convênios já estabelecidos, criamos canais e caminhos já prototipados que são validados na intenção de capacitação e profissionalização dos acolhidos. Parceiros como o SEBRAE, SENAI, INCEC e demais entidades privadas ou públicas são convidadas a interferir na rota do acolhido de forma que cursos com capacidade de inserção no mercado de trabalho são oferecidos de acordo com demanda da casa e/ou oferecimento das entidades.

casa e/ou oferecimento das entida	des.	
RESPONSÁVEL		
Coordenador		
FREQUÊNCIA		
Mensal		

ATIVIDADE 18

Mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais

PROCEDIMENTO

- Conscientizamos o exercício da cidadania, direitos civis e sociais
- Orientação quanto rede de serviços socioassistenciais
 - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
 - Orientação para outras políticas públicas;
 - Atendimento a situações de violação de direitos

Articulação da rede de serviços socioassistenciais é realizada quando há solicitação por parte do acolhido ou quando a equipe técnica julga necessário.





RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Diária.
ATIVIDADE 19
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais
PROCEDIMENTO
Contato com a rede socioassistencial, levando em consideração a intersetorialidade do SUAS e as diversas demandas apresentadas pelos acolhidos na elaboração do PAS.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanal



ATIVIDADE 20

Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

PROCEDIMENTO

Não temos articulação com todos os órgãos de atenção especial e garantia de Direitos, porém orientamos e apresentamos quais são os lugares específicos especializados:

- Delegacias;
- Conselhos Tutelares;
- Defensoria Pública;
- CAPS e CRATOD Centro de Referência de Álcool Tabaco e Outras Drogas

Encaminhamentos realizados quando julgamos necessários, através da escuta ativa, e elaboração do PAS.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicólogo

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE 21

Realização de mentorias conforme a orientação metodológica em vigência do Serviço



PROCEDIMENTO
Por meio do guia prático é do roteiro pré-estabelecido acerca da mentoria que tem como objetivo a reinserção produtiva, estratégias práticas são aplicadas com o auxílio do coordenador semanalmente, criando micro-passos que visam avançar e trazer a sensação de progresso profissional, tão importante na manutenção da sobriedade do acolhido.
RESPONSÁVEL
Coordenador
FREQUÊNCIA

ATIVIDADE 22

Semanal

Realização de tutorias conforme a orientação metodológica em vigência do Serviço

PROCEDIMENTO

Por meio do guia prático e do roteiro pré-estabelecido acerca da tutoria que tem como objetivo a reinserção produtiva, estratégias práticas são aplicadas com o auxílio do socioeducador semanalmente, criando micro-passos que visam avançar e trazer a sensação de progresso profissional, tão importante na manutenção da sobriedade do acolhido.

RESPONSÁVEL

soc 0



Socioeducador		
FREQUÊNCIA		
Diária		

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2022 a março de 2022.

Período de abril de 2021 a março de 2022 - República I

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	>=80%	69,4%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	<=50%	66,7%
90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	100,0%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=50%	96,0%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	>=50%	94,1%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	0,0%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	1,2%
70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.	>=70%	88,0%
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	28,0%



50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	>=50%	88,0%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	>=30%	92,0%

Período de abril de 2021 a março de 2022 - República II

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	>=80%	64,5%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	<=50%	100,0%
90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	90,0%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=50%	90,0%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contra referência.	>=50%	87,5%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	0,0%
70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.	>=70%	90,0%
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	40,0%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	>=50%	80,0%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	>=30%	80,0%

4.2 Período de aditamento - Abril de 2022 a Setembro de 2022 - República I



Variável	Valor Esperado	Valor Realizado	
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	>=80%	47,1%	
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	<=50%	0,0%	
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	72,7%	
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=50%	90,9%	
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a	>=50%	100,0%	
saída do serviço.	>=20%	0.0%	
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	0,0%	
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	>=70%	45,5%	
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	27,3%	
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	>=50%	100,0%	
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	>=60%	27,3%	

4.1

Período de aditamento - Abril de 2022 a Setembro de 2022 - República II

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	>=80%	52,4%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	<=50%	28,6%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	>=90%	77,8%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	>=50%	100,0%



Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	>=50%	25,0%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=20%	_
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	>=80%	0,0%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	>=70%	66,7%
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	>=90%	44,4%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	>=50%	100,0%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	>=60%	44,4%

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Mês	
Janeiro	Janeiro	
Fevereire	Fevereiro	
Março	Março	
Abril		R\$ 42.000,00
Maio		R\$ 42.000,00
Junho	Junho	
Julho		RS 42.000,00
Agosto	Agosto	
Setembre	Setembro	
	Total	RS 378.000,00



São Paulo, 10 de outubro de 2022

for Die: AN

BRUNO DE ALMEIDA CARLOS COORDENADOR DAS REPÚBLICAS

DOUGLAS BORDINI DIRETOR EXECUTIVO